Durou menos de uma semana o privilégio do Vale de Cambra em ser a única equipa só com vitórias. À 9ª jornada o líder da Zona Norte foi a Coimbra perder com um Olivais que vinha de duas derrotas seguidas. Mas também na Zona Sul um dos líderes foi surpreendido.

O CA Queluz, que tinha perdido pela 1º vez há uma semana no Montijo, foi aos Açores perder por surpreendentes 23 pontos com um Micaelense que confirmou que a vitória na semana anterior sobre o Algés não foi por acaso. No lote das surpresas, face aos resultados recentes de ambos, tem ainda de incluir-se a vitória fora do Moscavide sobre o Montijo.

Resultados ilógicos são normalmente sintoma de equilíbrio numa competição. Começa a ficar claro que há em ambas as Zonas um conjunto de 8 ou 9 equipas em que cada um pode ganhar a qualquer dos outros. Isto sem prejuízo de também ser visível que há um grupo mais restrito de equipas que se preparam de uma forma mais consistente, e que reúnem mais possibilidades de conseguir no fim vencer a competição.

Na Zona Norte o FC Porto, depois da 1ª derrota na semana anterior, reagiu da melhor forma e bateu em casa o Gaia por 17 pontos, voltando à companhia do Vale de Cambra no 1º lugar (8v/1d) e deixando o Gaia sozinho em 3º (7v/2d). Guifões voltou às vitórias batendo em casa o Infante de Montemor, e Sanjoanense confirmou os resultados recentes vencendo o Valença. Com a vitória dos Salesianos sobre o União da Madeira, e do Beira Mar sobre os Atómicos acabaram todas as equipas da casa por vencer nesta jornada. A perseguição aos 3 da frente ficou agora organizada em dois grupos: Beira Mar e Guifões no 4º lugar (5v/4d) e Infante de Montemor, Valença, Olivais e Sanjoanense no 6º lugar (4v/5d). Salesianos continuam no 10º lugar (3v/6d) e Atómicos e União da Madeira em últimos (1v/8d).

Na Zona Sul, com a excepção dos 4 pontos de diferença no Montijo-Moscavide (57-61) todas as equipas visitadas venceram claramente. O Algés bateu o Olhanense e passou a ser 1º isolado (8v/1d). CA Queluz, após a derrota com o Micaelense, partilha o 2º lugar com o Benfica (7v/2d) que venceu o Basket Queluz. A jornada completou-se com a vitória do Atlético sobre o Imortal, e com o jogo entre os últimos em que o Albufeira levou de vencida o Cruz-Quebradense, que passou a ser a única equipa ainda sem vitórias. Na classificação, e após os 3 primeiros, o Atlético juntou-se a Montijo e Imortal no 4º lugar (6v/3d). O 7º lugar é partilhado pelos dois vencedores da jornada, Moscavide e Micaelense (4v/5d), seguindo-se o Olhanense em 9º (3v/6d), o Basket Queluz em 10º (2v/7d), Albufeira em 11º (1v/8d) e Cruz-Quebradense em 12º (0v/9d).

Na poule especial, o CAR Jamor após 3 vitórias seguidas foi ao Algarve perder com o Imortal (67-53). As derrotas são uma peça importante no processo de aprendizagem, e o importante é que cada uma deixe ensinamentos úteis.

Benfica e Basket Queluz encontraram-se no sábado para mais um jogo de contrastes. De um lado uma equipa de jovens em progressão na aprendizagem do jogo, e com a ambição de virem a atingir um nível elevado na modalidade. Do outro lado um grupo de apaixonados do basquetebol que se auto-organiza para competir pelo prazer da competição, numa iniciativa digna de aplauso. A diferença de índices físicos e atléticos entre as duas equipas é muito grande e favorável ao Benfica. Resta ao Basket Queluz usar a experiência dos seus jogadores para aproveitar os erros característicos da juventude dos adversários. E durante a 1ª parte, o Basket Queluz conseguiu não deixar fugir o Benfica por mais de 10 pontos (39-29 ao intervalo). Mas no 3º período o Benfica entrou mais concentrado, com menos distracções na defesa e mais lúcido nas transições e no ataque, de forma que só permitiu 7 pontos aos seus oponentes fixando o resultado em 56-36. Nos últimos 10 minutos o Basket Queluz, desgastado fisicamente, perdeu o ânimo para reagir, e o Benfica tornou-se mais trapalhão, fazendo o seu pior período do jogo, apesar de aumentar novamente a diferença em 10 pontos, e fixando o resultado final em 76-46. O Basket Queluz não evidenciou neste jogo armas que lhe permitam grandes subidas na classificação, mas com a equipa completa, e em confrontos onde o desnível físico não seja tão desgastante, terá certamente um desempenho superior. O Benfica tem um “hardware” poderoso e variado, mas há muito trabalho de desenvolvimento de “software” a fazer para que a concentração se mantenha durante todo o jogo e não apenas em períodos pontuais. A participação nesta competição será uma boa ajuda, desde que os jovens do Benfica sejam capazes de usar os encontros com equipas mais experientes como uma forma de aprofundarem o conhecimento dos segredos do jogo.

11 jogos da 10ª jornada disputam-se no próximo fim de semana:

Zona Norte

Dia 19
Atómicos-FC Porto às 17.00h no Pav. Oliveira do Bairro
Sanjoanense-Infante de Montemor às 17.00h no Pav. Mun. Paulo Pinto
Vale de Cambra-Guifões às 18.00h no Pav. do Vale de Cambra
Gaia-Olivais às 21.00h no Pav. do Gaia
Valença-Salesianos às 21.00h no Pav. M. Valença

Dia 20
União da Madeira-Beira Mar às 18.30h no Pav. B. Perestrelo

Zona Sul

Dia 19
Basket Queluz-Montijo às 16.00h no Pav. Henrique Miranda
Algés-CA Queluz às 16.00h no Pav. Gomes Pereira

Dia 20
Moscavide-Albufeira às 17.00h no Pav. Moscavide
Imortal-Benfica às 17.30h na E.B.S. Vale da Pedra
Olhanense-Atlético às 17.30h no Ginásio Olhanense